

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

VIVÊNCIAS COTIDIANO DE UMA ESCOLA DE IJUÍ¹ ETIDIAN LIVING OF A SCHOOL OF IJUÍ

Samara Cristina Caitano De Moura²

¹ Uma prática pedagógica desenvolvida a partir da disciplina de Estágio Currículo e Docência na Educação Infantil, do Curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUI, sob a orientação da professora Doutora Noeli Valentina Weschenfelder.

² Aluna do Curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUI, samaracrismoura@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente texto busca relatar uma prática de estágio realizada em uma escola de Educação Infantil do município de Ijuí, com crianças de quatro anos de idade. A ênfase no cotidiano vivido pelos sujeitos infantis, concepção de infância observada nas interações e nas brincadeiras dos pequenos. Visa também assinalar a observação da escola como um todo, possibilitando a leitura de suas propostas, práticas pedagógicas com as crianças. Para tal empreendimento foi feito registro escrito e fotográfico de todo o processo vivenciado com a participação das crianças.

A referida escola infantil faz parte de uma rede de escolas as quais desenvolvem uma proposta pedagógica a qual preconiza a formação da criança como cidadão crítico e a participação ativa e autônoma dos sujeitos envolvidos, por meio da cooperação e do respeito à diversidade. O objetivo desse relato pretende é analisar o cotidiano escolar por meio de experiências, pesquisas e investigações, que buscam fomentar a curiosidade e consolidar descobertas e aprendizagens significativas, respeito às singularidades e às características infantis. A prática de Estágio aqui descrita reflete sobre a condição de criança defendida por estudiosos da infância.

METODOLOGIA

A metodologia deu-se na observação e na escuta atenta aos desejos infantis, registrados em diário de campo. As práticas pedagógicas consolidaram-se por meio de um planejamento pedagógico elaborado em parceria com a professora regente da turma e da coordenadora pedagógica da escola. As práticas foram pensadas de acordo com os aportes teóricos que asseguram a Educação Infantil como etapa fundamental à formação do sujeito. Saliento que outros subsídios basearam a escrita desse texto, entre os quais os documentos legais vigentes, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/2010 e a Base Nacional Comum Curricular/2017, para etapa da Educação Infantil, considerando os campos de experiências previstos para a escola da infância.

As propostas diárias respeitaram a infância dos pequenos, pois, segundo as DCNEI a criança é:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI, 2010, p. 12).

Percebo que a escola está de acordo com a legislação vigente e as propostas desenvolvidas com as crianças estavam de acordo com os documentos. Os registros e observações deram-se através de fotos, filmagens, anotações no diário de campo, como também, na observação das atitudes dos pequenos frente às experiências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na sociedade contemporânea em que vivemos as professoras tem grandes desafios sendo um deles, portanto, a busca do desenvolvimento de uma educação de qualidade em sentido amplo que respeite as características próprias da criança. Na qual a educação seja a base da constituição do sujeito, pois a criança de hoje é um sujeito em constituição com suas peculiaridades. Segundo a BNCC:

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola (BRASIL, 2017, p. 36).

Em um primeiro momento, conversei com a coordenadora pedagógica da escola para desenvolver a prática de estágio, com a mesma discuti minhas concepções de infância, bem como relatei meu conhecimento frente à proposta pedagógica da escola, por tratar-se de uma proposta diferenciada, realizei a leitura da mesma e pude ver na prática as abordagens dos documentos.

Ao analisar a documentação que norteia as práticas pedagógicas da escola pude perceber o engajamento da mesma com a legislação vigente no que diz respeito à Educação Infantil. Outro aspecto importante a ser destacado na proposta da instituição é o conceito de Infância. Segundo a Proposta Pedagógica da escola (2015, p. 17) “Considerar o conceito de infância como construção social possibilita ver o sujeito como ativo e capaz de transformar, desconstruir e construir as explicações que existem sobre ela e sobre seu mundo”. Fica evidente que nesse espaço educativo

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

as crianças realmente têm os seus direitos garantidos, na organização dos adultos para atender às necessidades dos pequenos, tornando-os a centralidade do trabalho de toda equipe de profissionais da escola, isto é, os horários dos adultos são organizados em função delas.

Por meio do olhar atento e da escuta sensível, pude observar quais os interesses decorrentes na turma. Através de muitas vivências, os pequenos estavam desenvolvendo atividades referidas à compreensão do esquema corporal, como também se encontravam no processo do reconhecimento de si e do outro. A partir das observações do cotidiano vivido pelas crianças na escola elaborei algumas experiências significativas, as quais respeitam a infância

Em uma de minhas propostas desenvolvidas com as crianças busquei dialogar com os pequenos acerca das características de cada um, o que tinham em comum, e quais as diferenças. Posterior a isso, propus a elas a criação de um boneco, confeccionado em papel pardo, para que por meio deste pudessem caracterizá-los de acordo com as diferenças de cada um. Segundo Almeida (2016, p. 20, 21) “O personalismo é uma das etapas do longo processo de construção da pessoa. [...] Na construção do eu corporal, o sujeito aprende a se diferenciar fisicamente dos outros, dos objetos e do ambiente que o cerca.” Por meio dessa vivência as crianças puderam desenvolver habilidades à compreensão do espaço por meio de práticas que nortearam-se pela corporeidade infantil.

É por meio das experiências significativas que as crianças constroem seu repertório e seu conhecimento humano, através da professora que cria as possibilidades e, aos poucos de forma organizada e sistematizada os pequenos descobrem o mundo a sua volta tendo como principal referencia o próprio corpo, sendo autônomos ao tomar as próprias decisões, mesmo que seja na primeira infância Como afirmam Martinazzo e Amaral:

O desenvolvimento da autonomia do educando é sumamente importante e, por isso, o exercício para a conquista da autonomia deve ser uma prática observada desde a infância, posto que auxilia a criança a tomar decisões e a construir o conhecimento por iniciativa própria. (MARTINAZZO, AMARAL, 2009, p. 46)

Seguindo a proposta de trabalhar as sensações, propus aos pequenos a experiência de fazermos a “areia mágica”, uma mistura de óleo farinha e anilina comestível. Em um primeiro momento conversamos acerca do momento que iríamos viver, ao dialogar com as crianças pude ouvi-las, disseram que queriam escolher a cor e também queriam ajudar a fazer. Almeida pondera que:

Além das sensibilidades corporais e da nomeação das partes do corpo, o esquema corporal envolve a vivência do movimento. O movimento é inerente à criança e, ao longo do processo de desenvolvimento, seus gestos vão se tornando coesos e precisos. Mexer, apalpar, pegar, procurar, cair,

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

levantar, pular e correr são ações decisivas para a criança se conhecer, identificar suas possibilidades, limitações, sensações e preferências, apropriando-se do corpo e das ações. É por meio do movimento que os pequenos conhecem o mundo que os cerca (ALMEIDA, 2016, p. 64).

Antes de iniciarmos a construção da areia mágica, as crianças quiseram escrever a receita, representamos os ingredientes com desenhos, logo em seguida fomos para a cozinha da escola preparar nosso experimento. Os pequenos ajudaram a colocar e a mexer a mistura, puderam sentir sua textura e seu cheiro, alguns disseram que o cheiro não era bom, mas era legal de mexer.

Depois que nossa areia estava no ponto, era hora de brincar, cada criança ganhou um pouco da mistura e pode escolher a cor que queria. Acredito que o segredo das aprendizagens na Educação Infantil seja esse mundo de significados que as crianças atribuem às suas vivências, a intencionalidade educativa implícita nas brincadeiras promove o desenvolvimento de habilidades essenciais à construção da sensibilidade infantil. Todas as experiências vividas com as crianças permitiram-me desenvolver a docência compartilhada com a professora regente da turma, as propostas só foram possíveis com a ajuda e o apoio da mesma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao exercer o papel de professora em uma Escola de Educação Infantil pude compreender que o cuidar e o educar são indissociáveis e que, o professor de crianças pequenas necessita educar o olhar, para que possa perceber as manifestações dos meninos e meninas e, desenvolver práticas que considerem suas necessidades, buscando o pleno desenvolvimento dos pequenos.

Enfim, as experiências propostas na Infância buscam nortear o trabalho pedagógico ao proporcionar a formação de sujeitos capazes de pensar, de agir com ética e responsabilidade. Busca a constituição de crianças capazes de conhecer a si e ao outro, à família, as relações dadas em diversos grupos sociais, as decisões políticas entre outros aspectos pertinentes à vida em sociedade.

Portanto a vivência de práticas planejadas, pautadas na reflexão, na problematização, na interpretação e localização de acontecimentos, na construção de narrativas situadas espacial e temporalmente, propiciará às crianças a compreensão do mundo social, cultural e político o qual estão inseridos.

Palavras-chave: Cotidiano. Infância. Interação. Sensações. Brincadeiras.

Keywords: Daily life. Childhood. Interaction. Feelings. kidding.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernanda S. **Que dança é essa? uma proposta para Educação Infantil**. São Paulo: Summus, 2016.

BNCC. Disponível em: Acesso em: 02, jul. 2018.

DCNEI. Disponível em: <<http://ndi.ufsc.br/files/2012/02/Diretrizes-Curriculares-para-a-E-I.pdf>>. Acesso em: 02, jul. 2018.

MARTINAZZO, Celso J. AMARAL, R. Autonomia e Aprendizagem na Formação do Professor: análise das percepções de licenciandas de um curso de pedagogia. In: **Espaços da Escola**, Ijuí, ano 19, nº66, p.46, jul./dez. 2009.

MELLO, Suely M. BARBOSA, Maria C. S. FARIA, Ana L. G. (Orgs.) **Documentação Pedagógica: teoria e prática**. São Carlos: Pedro & João Ed, 2017. 131p.

Proposta pedagógica [da] educação infantil / Sesc, Departamento Nacional. -- Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2015. 258 p.; 21 cm.

VYGOTSKY, Lev. **A pré- história da escrita**. _____. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.